

**Planejamento em saúde: territorialização e informação da comunidade****Health planning: territorialization and community information**

DOI:10.38152/bjtv3n2-002

Recebimento dos originais:01/04/2019

Aceitação para publicação:12/05/2020

**Lara Cruvinel Fonseca**

Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Endereço: Rua Alves Rosa, 599 – Centro, Vazante – MG, Brasil.

E-mail: laracruvinelf@gmail.com

**Bianca Caribé Araújo**

Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Endereço: Rua Nito de Deus Vieira, 300, A.p. 302 - Caiçaras, Patos de Minas- MG, Brasil.

E-mail: caribebianca6@gmail.com

**Elvis Vieira da Silva**

Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Endereço: R. Major Gote, 808 B - Caiçaras, Patos de Minas - MG, Brasil.

E-mail: elvisvieira@unipam.edu.br

**Júlia Caixeta Loureiro**

Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Endereço: Rua Vereador Clênio de Carvalho, 66 - Chácaras Caiçaras, Patos de Minas - MG, Brasil.

E-mail: juliacaixetaloureiro@gmail.com

**Walmir Furtado de Sousa Júnior**

Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Endereço: Rua Albânia, 198 B - Alto Caiçaras, Patos de Minas - MG, Brasil.

E-mail: walmirfsjr@gmail.com

**Marcos Leandro Pereira**

Doutorando em Neurociências pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Endereço: Rua Major Gote, 4555 - Alto dos Caiçaras, Patos de Minas - MG, Brasil.

E-mail: marcoslp@unipam.edu.br

**Marilene Rivany Nunes**

Doutora em Enfermagem em saúde pública pela Universidade de São Paulo (EERP-SP).

Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Endereço: Praça Ubalda Soares dos Santos, 333 - Jardim Califórnia, Patos de Minas – MG, Brasil.

E-mail: maryrivany@unipam.edu.br

**Maura Regina Guimarães Rabelo**

Mestre em Promoção da Saúde pela Universidade de Franca (UNIFRAN).

Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Endereço: Rua Vazante, 65 - Copacabana, Patos de Minas – MG, Brasil.

E-mail: maura@unipam.edu.br

**RESUMO**

O processo de reconhecimento e análise da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) é um importante indicador para o planejamento de ações no território adscrito. Dessa forma, este estudo objetivou promover as atividades de territorialização por meio do mapa inteligente e da informação da comunidade da ESF 07, a respeito dos serviços oferecidos e do fluxo de acolhimento. Foi um estudo descritivo e exploratório. Por meio de visitas domiciliares acompanhadas pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e da exploração ativa da área de abrangência, tornou-se possível construir parâmetros da realidade de saúde da ESF 07 da UBS Padre Eustáquio do município de Patos de Minas – MG. Construiu-se o mapa inteligente e o fluxo de acolhimento junto à equipe de saúde. Conclui-se que a identificação das fragilidades da comunidade permite o melhor desenvolvimento das ações de saúde, assim como a informação da comunidade facilita o processo de trabalho na UBS.

**Palavras-chave:** Estratégia de saúde da família. Centros de saúde. Mapeamento geográfico.

**ABSTRACT**

The process of recognition and analysis of the coverage area of the Basic Health Unit (UBS) is an important indicator for planning actions in the territory assigned. Thus, this study aimed to promote territorialization activities through the smart map and information from the ESF 07 community, regarding the services offered and the reception flow. It was a descriptive and exploratory study. Through home visits accompanied by Community Health Agents (CHA) and the active exploration of the coverage area, it became possible to construct parameters of the health reality of the FHS 07 of UBS Padre Eustáquio in the municipality of Patos de Minas - MG. The smart map and the welcoming flow were built with the health team. It is concluded that the identification of the community's weaknesses allows the best development of health actions, as well as community information facilitates the work process in the UBS.

**Keywords:** Family health strategy. Health centers. Geographic mapping.

**1 INTRODUÇÃO**

O público-alvo da Atenção Primária à Saúde é determinado com estabelecimento de um território-alvo, ou seja, quando o processo de reconhecimento e análise do território circunscrito é

desenvolvido, é possível definir a área de atuação das Equipes Saúde da Família, bem como realizar periodicamente as visitas domiciliares às famílias e estabelecer critérios que avaliem as condições socioeconômicas e a qualidade de vida desse público-alvo (BRASIL, 2011). O mapa do território adscrito pela equipe de saúde da família e equipe de saúde bucal é uma ferramenta do planejamento em saúde que tem por objetivo auxiliar no processo de diagnóstico local e identificação dos problemas e necessidades de saúde da população (LACERDA; BOTELHO; COLUSSI, 2012).

Este estudo objetivou realizar a territorialização da microárea 07 no município de Patos de Minas, assim como informação da comunidade acerca do funcionamento da UBS.

## 2 METODOLOGIA

O Projeto de Saúde no Território foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Enf. João de Deus Nascimento, em Patos de Minas, MG. Inicialmente realizou-se o reconhecimento da área, com auxílio das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), para verificação das condições de moradia, presença de pontos comerciais, instituições de ensino, centros religiosos, praças, áreas vulneráveis, entre outros, que permitiram a compreensão da infraestrutura local.

Em seguida, junto com a equipe de saúde construiu-se o mapa inteligente, identificando os principais problemas de saúde que atingem a comunidade. Ainda, foi elaborado um folheto informativo com o fluxograma de acolhimento e a sistematização das agendas dos profissionais da equipe, sendo, por fim, entregues aos domicílios da área descrita.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapa do território (Figura 1) apresenta as principais enfermidades da comunidade. O folheto (Figura 2) indica o fluxograma de acolhimento e a sistematização das agendas do médico e da enfermeira da equipe.



Figura 1: Mapa Inteligente – Área 07, Patos de Minas, MG



Figura 2: Folheto informativo

A visualização espacial das informações trouxe subsídios ao processo de vigilância e atenção à saúde através do mapeamento das áreas de risco e dos serviços de saúde. Através do mapa, pode-se sobrepor os dados socioambientais e sanitários que permitiram uma melhor focalização de problemas, facilitando assim o planejamento de ações por parte, tanto do poder público, quanto da população local (BORGES; TAVEIRA, 2012; FARIA, 2013).

As visitas possibilitaram uma aproximação com a comunidade, o que permitiu a identificação das principais dúvidas e dificuldades populacionais quanto ao atendimento de saúde na UBS. Tal ação é de grande importância para promoção de saúde e prevenção de doenças, pois permite que a população tenha clareza quanto aos serviços que são disponibilizados a ela, dando alto grau de resolutividade à comunidade local, o que representa um acesso mais íntegro aos serviços de saúde.

#### **4 CONCLUSÃO**

Dessa forma, uma vez que a territorialização garante um dos atributos da Atenção Primária à Saúde, que é a porta de entrada para o SUS, os acadêmicos do grupo G1 compreenderam, a partir do contato com a comunidade e dos estudos teóricos, que tal característica é ainda mais assegurada quando a população tem acesso e entende o funcionamento da Unidade Básica que a atende.

Conclui-se que a identificação das fragilidades da comunidade permitiu o melhor desenvolvimento das ações de saúde, assim como a informação da comunidade facilitou o processo de trabalho na UBS, garantindo a prevenção de doenças e a promoção de saúde.

#### **REFERÊNCIAS**

BORGES, C.; TAVEIRA, V. Territorialização. In: GUSSO, G. *et al.* **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012, v. 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM de nº 2.488 de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

FARIA, R. M. **A territorialização da atenção primária à saúde no Sistema Único de Saúde e a construção de uma perspectiva de adequação dos serviços aos perfis do território**. Uberlândia: Escola de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, 2013. 17p.

LACERDA, J. T.; BOTELHO, L. J.; COLUSSI, C. F. **Planejamento na Atenção Básica**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.